

**CONEPE****I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO 2014**INSTITUTO
FEDERAL
FLUMINENSE
Campus
Campos-Guarus

QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE POR MEIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Joilma Nogueira do Espírito Santo - ISECENSA - joilmanogueira@gmail.com

Andressa Falcão Carvalho – ISECENSA - dressafc13@hotmail.com

Luize Tavares de Medeiros Maurício – ISECENSA - luka.tavares@hotmail.com

Aline Teixeira Marques Figueiredo Marques – ISECENSA - alinemrqs13@gmail.com

Área Temática Ciências da Saúde: Enfermagem / Qualidade do trabalho e qualificação profissional em saúde

Introdução: as Unidades Básicas de Saúde (UBS) normalmente são vistas como locais destinados a receber atendimentos básicos que em sua maioria são voltados para as áreas de pediatria, ginecologia, clínica geral e odontologia. No entanto, é importante ressaltar que apesar de as UBS serem consideradas como unidades básicas, elas também oferecem riscos aos profissionais de enfermagem que nelas atuam. Estes profissionais estão expostos a diversos riscos ocupacionais existentes que, em sua maioria, não são percebidos pela equipe de trabalho. Partindo desse pressuposto e considerando que os processos de educação permanente em saúde têm como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, surge a preocupação em adotar medidas eficientes de educação que visem capacitar os profissionais de enfermagem para a percepção e prevenção dos riscos existentes em seu ambiente de trabalho. Objetivo: ressaltar a importância da EPS para os profissionais de enfermagem atuantes em UBS, como um instrumento a possibilitar a capacidade de percepção e prevenção de riscos ocupacionais existentes. Metodologia: abordagem qualitativa, tipo de estudo descritivo e exploratório e será utilizado como técnica de coleta de dados a pesquisa bibliográfica. Resultados: Esta pesquisa almeja contribuir para o enriquecimento da proposta de Educação Permanente em Saúde, visando capacitar os profissionais de enfermagem para a percepção e prevenção de riscos ocupacionais, diminuindo o número de acidentes de trabalho em UBS. Discussão: a ideia de destacar a importância da Educação Permanente em Saúde surgiu levando em consideração a portaria N° 198/GM/MS de 13 de fevereiro de 2004 que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores. Acredita-se que mesmo após dez anos da criação da portaria, ainda são insuficientes as medidas de EPS implementadas em UBS. Conclusão: acredita-se que a proposta de EPS irá contribuir para um ambiente mais seguro, capacitando os profissionais de enfermagem para a percepção dos riscos existentes, contribuindo para a melhoria do ambiente de trabalho e, conseqüentemente, para a prevenção e promoção da saúde desses trabalhadores.

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais, Educação Continuada, Profissionais da saúde.

Instituição de fomento: ISECENSA